

Saquarema impulsiona inserção de jovens no mercado de trabalho

Programa Novo Cidadão dá instrução e capacitação para pessoas em vulnerabilidade social

Da Redação

Em um cenário de transformações aceleradas no mercado de trabalho, jovens de todo o mundo enfrentam dificuldades para conquistar a primeira oportunidade profissional. Segundo o relatório Tendências Globais do Emprego para os Jovens 2026: de volta ao futuro, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), um em cada cinco jovens não trabalha, estuda ou participa de algum tipo de formação profissional.

Em Saquarema, a Prefeitura aposta no Programa Novo Cidadão como uma dessas iniciativas. Criado em 2022, o projeto busca oferecer qualificação profissional e uma primeira experiência prática a moradores em vulnerabilidade social.

QUALIFICAÇÃO E PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

O Novo Cidadão atende munícipes de 18 a 29 anos e pessoas com mais de 50 anos que pertencem a famílias de baixa renda. Os participantes cum-



PREFEITURA DE SAQUAREMA

Criado em 2022, o programa qualifica profissionalmente e oferece a primeira experiência para jovens

prem jornada de até 25 horas semanais e recebem bolsa mensal de R\$ 700. Nos casos previstos pelo programa, há ainda um auxílio adicional de R\$ 100 para despesas com transporte.

Desde a criação, a iniciativa já alcançou mais de 600 participantes, com capacitações em diferentes áreas. Entre elas estão Auxiliar Administrativo, Apoio à Educação Infantil e Creche, Apoio à Inclusão Escolar, Agente de Tecnologia e Apoio aos Cuidados à Criança e ao Adolescente. Mais do que a formação teórica, o programa busca proporcionar aos participantes contato direto com a rotina profissional e com o funcionamento do serviço público.

A história de Maria Carolina Neves, de 29 anos, é um exemplo. Ela ingressou no Novo Ci-

dadão em 2024, concluiu sua participação em 2025 e, atualmente, ocupa o cargo de Chefe de Serviço de Atendimento da Prefeitura de Saquarema.

Carolina começou a experiência profissional na Central do Cidadão, onde descobriu uma identificação com o serviço público. Entre as lembranças do período, destaca o contato com pessoas que buscavam atendimento na unidade.

“Aprendi muito durante meu tempo no programa. A memória mais feliz que tenho foi acompanhar um paciente descobrindo um diagnóstico e, depois, recebendo a notícia de que estava curado”, relembra.

Segundo Carolina, a experiência também mudou sua percepção sobre a área da saúde e a importância dos serviços pú-

blicos para a população. No fim do programa, ela teve a oportunidade de atuar na prefeitura, onde permanece: “Ver de dentro como uma cidade funciona e poder fazer parte disso foi a cereja do bolo”, afirma.

CONHECIMENTO QUE PASSA DE UMA GERAÇÃO PARA OUTRA

Hoje, Carolina também compartilha parte da experiência com novos participantes do programa, como Samantha Carvalho, de 24 anos. Há quase um ano no Novo Cidadão, destaca a combinação entre formação profissional e desenvolvimento de habilidades pessoais.

“Fazer o curso de Auxiliar Administrativo e participar das formações tem sido muito importante para a minha preparação. Cada etapa vem contri-

buindo não apenas para o meu crescimento profissional, mas também pessoal”, afirma.

Para Samantha, a experiência representa uma oportunidade de construir novos caminhos profissionais e ampliar a confiança aos desafios do mercado. “O Novo Cidadão me ensinou que todo recomeço pode abrir novos caminhos e que nunca é tarde para acreditar em si mesma, buscar novos conhecimentos e construir um futuro melhor”, pontua.

buindo não apenas para o meu crescimento profissional, mas também pessoal”, afirma.

Para Samantha, a experiência representa uma oportunidade de construir novos caminhos profissionais e ampliar a confiança aos desafios do mercado.

“O Novo Cidadão me ensinou que todo recomeço pode abrir novos caminhos e que nunca é tarde para acreditar em si mesma, buscar novos conhecimentos e construir um futuro melhor”, pontua.

INCLUSÃO PRODUTIVA

Embora tenha como um de seus principais públicos os jovens, o programa também contempla moradores com 50 anos ou mais que estejam desempregados e pertençam a famílias de baixa renda. A proposta amplia o alcance da política pública para um grupo que também encontra dificuldades de reinserção no mercado de trabalho.

A prefeita Lucimar Vidal destaca que a inclusão produtiva está entre as prioridades da administração: “Garantir a inclusão produtiva das nossas famílias é uma prioridade da nossa gestão. O Programa Novo Cidadão existe para abrir portas, oferecendo qualificação e a primeira oportunidade de trabalho tanto para os nossos jovens quanto para a população 50+, que também enfrenta barreiras no mercado”, afirma.

Segundo ela, os resultados alcançados reforçam a importância na qualificação profissional: “Ver histórias transformadoras como as de Maria Carolina e Samantha nos mostra que investir na capacitação dos moradores de Saquarema é o caminho certo para construir uma cidade mais justa, humana e com oportunidades para todos”, completa.

Dia D de vacinação: Campos registra mais de 5 mil doses aplicadas

Da Redação

A Prefeitura de Campos, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou, no sábado (22), o Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação. Ao longo do dia, 5.328 doses foram aplicadas em mais de 30 postos. A mobilização teve como objetivo ampliar a proteção da população e atualizar a caderneta de vacinação de crianças, adolescentes e adultos.

O subsecretário de Vigilância em Saúde, Rodrigo Carneiro, destacou que, apesar da mobilização deste sábado, a campanha continua.

“A campanha não termina hoje. Teremos a mobilização até o fim do mês e contamos com a população procurando



IGOR AZEREDO

Campanha foi para atualizar a caderneta de vacinação

nossas salas de vacina para que possamos elevar a cobertura vacinal e impedir que doenças retornem”, afirmou.

A importância da imunização também foi destacada por quem aproveitou o Dia D para

colocar a vacinação em dia. O engenheiro Roseival Eusebio, de 44 anos, procurou o Centro Municipal de Imunização para receber a vacina contra a gripe e ressaltou que a proteção individual contribui para a saúde

de toda a comunidade.

“A importância é muito grande, porque é a imunização coletiva que permite que possamos erradicar algumas doenças, como já aconteceu com algumas delas no país. E algumas estão voltando. Por isso, se vacinar e incentivar vizinhos, amigos, colegas e familiares a também se vacinarem é extremamente importante para a saúde brasileira e mundial”, afirmou.

A Leidiane Rosa, de 43 anos, também aproveitou a mobilização para levar o filho Carlos Alberto Rosa, de 10 anos, para atualizar a caderneta. O menino recebeu as vacinas indicadas contra gripe, dengue e HPV. Segundo ela, a divulgação do Dia D foi fundamental para incentivar a ida ao posto.

“Fiquei sabendo pela televisão sobre o Dia D e não perdi tempo. Aproveitei para trazer

meu filho e colocar as vacinas dele em dia”, contou.

A aposentada Roseni Nascimento, de 64 anos, levou a neta Pérola Nascimento, de 4 anos, para receber as vacinas previstas para a faixa etária, incluindo DTP, VIP, varicela e tríplice viral. Ela também aproveitou a oportunidade para se imunizar contra a gripe, assim como o esposo.

“Vim trazer minha neta junto com meu esposo para se vacinar. Nós aproveitamos e também tomamos a vacina contra a gripe para ficarmos protegidos”, relatou.

Mesmo após o Dia D, a Campanha Nacional de Multivacinação segue em Campos até 1º de setembro. A orientação da Secretaria Municipal de Saúde é que pais, responsáveis e demais moradores procurem as salas de vacinação para conferir a caderneta e verificar se há doses em atraso.